

Direitos Humanos e Justiça

Inclusão social: possibilidades para o NEABI do IFRS - Câmpus Canoas

Caroline de Mendonça Musskopf e Paulo Roberto Faber Tavares Junior*
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Câmpus* Canoas

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRS Câmpus Canoas visa desenvolver atividades variadas que fomentem a consciência e a inclusão social. O Plano Nacional de Educação (PNE) prevê em seu Art. 2º, inciso III, a “superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação”. Se torna evidente a necessidade de ações de valorização do patrimônio cultural de matrizes afro-brasileira e indígena. Objetiva-se a realização de atividades que capacitem servidores e traga a discussão para o âmbito da comunidade sobre o conhecimento e valorização da história e cultura destes grupos e criar espaços de diálogo sobre as situações das comunidades locais indígenas, quilombolas e de imigrantes Haitianos e Senegaleses, que vêm buscado integrar e contribuir com a região. Elaboramos uma revisão da legislação federal e das normativas do IFRS, elaborando uma planilha compartilhada, na qual ficou evidente que muitas metas previstas no PNE estão distantes de serem cumpridos na região. Após, foi preparada uma apresentação para a Semana Pedagógica do Câmpus, que buscou instrumentalizar os servidores em suas atuações. Estão sendo desenvolvidas oficinas de capoeira e um vídeo-documentário, que terá aproximadamente dez minutos, sobre a imigração Haitiana e Senegalesa. Este pretende trazer várias perspectivas que permitam entender o contexto, orientar ações de inclusão e promover a discussão no âmbito escolar.

Palavras-chave: Inclusão. PNE. Matrizes Culturais. Imigração.

*Orientador